



Disputa por chefia do MPF tem três candidatos registrados

A disputa pela chefia do Ministério Público avançou nesta segunda-feira (11/3), com o registro de três candidatos para a função desempenhada até julho por Roberto Gurgel. O processo seletivo é organizado pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR).

O cargo de líder da Procuradoria-Geral da República é de livre nomeação da Presidência da República. Contudo, desde o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, adotou-se a tradição de preparar uma lista tríplice com os mais votados pelos profissionais da categoria, que vem sendo respeitada desde então.

Candidatos

A subprocuradora-geral Deborah Duprat, 53 anos, está na disputa. Carioca, Deborah atua no Ministério Público Federal desde 1987. Chegou à Subprocuradoria-Geral em 2003. É vice-procuradora-geral desde 2009, substituindo Gurgel nas sessões do Supremo Tribunal Federal.

A porto-alegrense Sandra Cureau, 66 anos, completará 37 anos de MPF em agosto deste ano. Tornou-se subprocuradora-geral da República em 1997. É vice-procuradora-geral eleitoral desde 2009, com atuação constante no Tribunal Superior Eleitoral.

O terceiro candidato é Rodrigo Janot, 56 anos. Natural de Belo Horizonte, Janot ingressou no MPF em 1984, e chegou ao cargo de subprocurador em 2003. Foi presidente da ANPR entre 1995 e 1997, cargo ocupado por Roberto Gurgel entre 1987 e 1989.

Janot integrou a última lista tríplice encaminhada ao Executivo, em 2011. Também estavam na disputa a subprocuradora Ela Wiecko e Gurgel, que acabou reconduzido para um período de mais dois anos. Em entrevista coletiva nesta tarde, Gurgel disse que não vê risco de interferência política na escolha do novo procurador-geral caso o método da lista tríplice seja novamente respeitado pela presidente Dilma Rousseff.

As inscrições para a vaga de procurador-geral vão até sexta-feira (15/3). Podem concorrer membros do MPF em atividade, com mais de 35 anos. As campanhas vão até 12 de abril, com previsão de debates em Brasília — em 2 de abril — e em São Paulo — em 10 de abril. A votação será em 17 de abril.

Com informações da Agência Brasil.

Date Created

12/03/2013